ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Língua Francesa: uma proposta de sensibilização para crianças e adolescentes da escola pública.

LOOS,Janine Patrícia[1]
LUZ,Luciane Rodrigues da[2] (apresentadores)
LOOS, Janine Patricia[1] (autores)
LUZ, Luciane Rodrigues da[2]+
FONSECA, Maria Ruth Scalise Taques[3]

RESUMO – Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de atividades de sensibilização à Língua Francesa, em escolas públicas de ensino fundamental, na cidade de Ponta Grossa. Procuraremos estabelecer uma ação transformadora na relação de ensino/aprendizagem, com o desenvolvimento de relacionamentos educacionais de prazer, afetividade e motivação que constituem parte integrante de nosso trabalho. Aliada à introdução da Língua Francesa, procuraremos estabelecer uma "ponte" com a língua materna dos aprendizes, enfocando a alternância consciente entre o português e o francês. Procuraremos levar em conta as necessidades do aprendiz e buscar soluções significativas de aprendizagem, além da preocupação constante em ampliar o conhecimento de mundo dos alunos. Também procuraremos despertar os alunos para a existência do outro, dentro de uma perspectiva que não vise somente a competência lingüística, mas também a competência comunicativa, para que possam dela fazer uso em seu cotidiano. Neste projeto, levaremos em conta as necessidades do aprendiz bem como buscaremos soluções significativas de aprendizagem que possibilitem o emprego real da língua alvo. O contato propiciado por este projeto é importante pois é justamente a faixa etária por ele abrangida que, segundo estudos, a mais indicada para o inicio de aprendizagem de língua estrangeira.Essa sensibilização será realizada com materiais autênticos, principalmente constituídos de canções, artes plásticas, literatura, entre outros.

PALAVRAS CHAVE – ensino fundamental- língua francesa- sensibilização.

[1]Acadêmica do 4º ano do Curso de Licenciatura em Letras Português-Francês da UEPG, janineloos@yahoo.com.br.
[2]Acadêmica do 4º ano de Curso de Licenciatura em Letras Português-Francês da UEPG, luciroluz@hotmail.com.
[3] Mestre, professora de Língua Francesa da UEPG e coordenadora do projeto, mariaruthscalise@yahoo.com.br.

Introdução

O interesse em se comunicar com o outro sempre norteou as ações humanas, motivado por razões econômicas, diplomáticas, sociais, comerciais ou militares. A necessidade de comunicação entre os homens favoreceu a preocupação em se conhecer uma ou mais línguas estrangeiras. Conhecer línguas diferentes da língua materna oportuniza um maior conhecimento de mundo, bem como o aprimoramento de relações interpessoais, culturais, sociais, econômicas, dentre outras, que ultrapassam as fronteiras físicas de um país.

O conhecimento de um outro idioma possibilita o acesso a uma outra cultura, seus valores, suas tradições bem como a percepção e a compreensão das diferenças existentes entre os povos, possibilitando o desenvolvimento do respeito e da tolerância .

A necessidade de se conhecer uma ou mais línguas estrangeiras é cada vez maior no mundo em que vivemos. Com a abertura dos mercados internacionais, as empresas têm interesse em oferecer melhores serviços a sua clientela e por isso seus funcionários devem estar aptos a falar um ou mais idiomas. Além disso, saber línguas estrangeiras constitui um dos critérios de seleção mais importantes, para se conseguir um bom emprego.

Cada vez mais as empresas estão investindo no aprimoramento do conhecimento de línguas estrangeiras, bem como estão admitindo funcionários que possuam conhecimento lingüístico que ultrapasse sua língua materna. O aprendizado de uma língua possibilita a acesso a outros patamares, no plano de carreiras de uma empresa. Falar uma língua estrangeira aumenta a auto-confiança e a auto-estima, bem como o desenvolvimento da expressão do falante em língua materna.

Em vários países da União Européia, é muito fácil encontrarmos pessoas que falam mais de três línguas. Essas pessoas têm facilidade de acesso a diferentes países, bem como estão muito bem colocadas profissionalmente. A Comissão Européia para o multilingüismo (órgão da União Européia) colocou como meta ajudar todos os cidadãos da União Européia a dominar três línguas - sua língua materna e duas outras línguas estrangeiras.

Claude Hagège[4], em sua obra "L'enfant aux deux langues"[5], analisa questões referentes ao bilingüismo, no que se refere à idade adequada para iniciar a aprendizagem de uma língua estrangeira, ao desenvolvimento de faculdades intelectuais facilitadas pelo bilingüismo, à eficácia comparada do aprendizado por crianças e por adulto, dentre outras.

O referido autor afirma que todos podemos aprender línguas estrangeiras, desde que sejam criadas condições favoráveis para tal aprendizado. Afirma também que o conhecimento de uma outra língua possibilita uma maleabilidade cognitiva superior à de pessoas monolíngües, além de desenvolver uma inteligência verbal, o raciocício global e estimular a descoberta de regras subjacentes à solução de problemas. Diz ainda que "uma língua presente no meio ambiente sociocultural da criança, ou ainda, no patrimônio lingüístico da família ou da região onde nasceu impõe naturalmente sua necessidade como língua segunda, se uma outra for primeira língua"[6] . (Hagège, C. L'enfant aux deux langues, p.83)

Numerosos autores têm tratado da importância de se conhecer uma outra língua. Elizabeth Deshays em sua obra « Parler deux langues: une chance pour votre enfant » [7] enfatiza que "para uma criança, hoje em dia, há infinitamente mais vantagens em se falar duas línguas do que somente uma".[8](tradução livre da autora)

Além disso, a língua estrangeira ajuda a abrir as portas do mundo das tecnologias avançadas e dos estudos de ponta realizados em centros de excelência ao redor do planeta. O aprendizado do idioma como um conhecimento construído histórica e socialmente e a visão crítica de seus vários usos enriquecem o universo do estudante e são os pontos centrais dos PCNs de Língua Estrangeira (1998). As línguas estrangeiras auxiliam ainda no processo conhecido como letramento, ou seja, a compreensão dos mecanismos de funcionamento da própria língua materna por meio das comparações e relações que se estabelecem entre os idiomas. Do ponto de vista prático, o idioma é uma ferramenta importante para a inserção do jovem na economia globalizada.

Muitas vezes, somente nos damos conta dessa importância, quando já nos encontramos no mercado de trabalho e, por necessidade profissional, nos propomos a estudar uma língua estrangeira

[4] Claude Hagège é um lingüista francês, titular da cadeira de Teoria Lingüística no Collège de France a partir de 1982.
[5] Título da obra :Criança de duas línguas.
[6] Tradução livre da autora
[7]Título da obra: Falando duas línguas: uma chance para seu filho.
[8] Pour um enfant aujourd'hui , il y a infiniment plus d'avantages à parler deux langues, qu'une seule.

(LE). .As lacunas deixadas pela escola pública e a necessidade que a própria sociedade sente de preencher a deficiência na formação do aluno em relação ao domínio de língua(s) estrangeira(s) têm acarretado a proliferação de cursos particulares de idiomas que não podem ser encarados como solução, tendo em vista o seu alto custo, que deixa uma grande parcela dos alunos fora do alcance de seus benefícios. É necessário que seja assegurado a todos, de forma democrática, o acesso ao domínio de língua(s) estrangeira(s) durante o período da educação básica.

Este projeto se fundamenta em uma proposta interacionista, tendo como base Vygotski (1991) e Bakthin (1986), que procuram explicar o processo de construção do conhecimento relacionado ao contexto sócio-histórico-cultural, no qual alunos e professores estão inseridos. Consideramos a interação como sendo uma prática discursiva que regula os lugares institucionais assumidos pelos enunciadores, estando relacionada à negociação e à participação dos diversos atores sociais envolvidos na tomada de decisão comum a todos, levando-se em conta as diferenças, as divergências e os conflitos existentes na interação.

O projeto de sensibilização à Língua Francesa que ora propomos, vem ao encontro do que está disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Lei das Diretrizes Curriculares do Paraná, que sugerem e incentivam o aprendizado de várias línguas estrangeiras modernas nas escolas de ensino fundamental e médio.

Objetivos

O objetivo geral deste projeto é desenvolver o ensino-aprendizagem de Língua Francesa, possibilitando que o acadêmico coloque em prática os conhecimentos adquiridos na universidade e os alunos tenham contato com uma língua estrangeira, cuja importância se manifesta em vários setores da vida humana.

Vários são os objetivos específicos que nos orientam:

1- sensibilizar os alunos para a língua francesa, por meio do contato com canções, objetos de arte, gastronomia, dentre outros temas

2 - favorecer a expressão oral em língua francesa propiciando um contato fonético/fonológico com a mesma, com a finalidade do desenvolvimento da oralidade.

3- estabelecer uma "ponte" com a língua materna dos aprendizes, enfocando a alternância consciente entre o português e o francês, bem como resgatar palavras da língua francesa que foram apropriadas pelo português do Brasil.

4-possibilitar o conhecimento de uma outra cultura, hábitos e maneiras de ver o mundo, com a finalidade de ampliar o conhecimento de mundo do aluno, bem como a sua reflexão no que se refere à sua maneira de viver e de pensar.

5- Refletir sobre as questões referentes às diferenças entre os povos, sem critérios de valoração e o estabelecimento de reflexões sobre o Brasil e sobre a França, buscando entender a realidade de cada povo, visando a compreensão das diferenças e a aceitação das mesmas.

6- possibilitar que o acadêmico em Letras português-francês possa colocar em prática os conceitos aprendidos na universidade e assim adquirir experiência de sala de aula, estabelecendo conseqüentemente a relação entre a teoria e a prática.

Metodologia

Para o desenvolvimento de nosso trabalho, oferecemos a acadêmicos do Curso de Graduação em Letras português-francês, a oportunidade de trabalhar dentro de um projeto de extensão que, além de desenvolver e estimular o processo de conhecimento dos interessados, futuros professores, tem também por objetivo desenvolver a prática em sala de aula, a partir dos conceitos desenvolvidos na universidade.

Para que nosso projeto pudesse ser implantado, visitamos várias escolas públicas de nossa cidade e apresentamos nosso projeto a diretores e/ou coordenadores das mesmas, que se mostraram interessados e abertos à sua efetivação, a fim de promover em seu estabelecimento a diversidade plurilingüística/cultural.

A seguir, estabelecemos contato com a Secretaria Municipal de Educação, que por sua Assessora de Gestão Educacional Prof[a]. Tereza Jussara Luporini, permitiu que o referido projeto fosse desenvolvido nas escolas por nós selecionadas, quer por professoras efetivas que são alunas do Curso de Letras, que por acadêmicas voluntárias, interessadas no projeto.

O projeto está sendo desenvolvido com crianças do ensino fundamental, durante duas horas semanais, a partir do mês de março de 2010, em quatro escolas municipais da cidade de Ponta Grossa. Participam deste trabalho quatro (4) acadêmicas do Curso de Letras, sendo que duas são professoras efetivas do Município de Ponta Grossa e duas são estagiárias.

Após a resolução de questões logísticas de implantação, passamos a nos preocupar especialmente com a preparação de material didático específico, bem como com a elaboração dos planos de aulas a serem aplicadas. Nosso trabalho consta de 4 horas semanais de encontros entre a coordenadora do projeto e as estagiárias/professoras que discutem os temas propostos, analisam os materiais didáticos selecionados, e escolhem a metodologia que melhor se adapta a ser desenvolvida em sala de aula.

Partimos de um tema atual e de interesse dos alunos: a copa do mundo de futebol, a ser realizada em junho de 2010, na África do Sul. Definido o tema, buscamos desenvolver os tópicos abaixo mencionados, procurando sempre partir do conhecimento prévio dos alunos, estimulando e ampliando esse conhecimento, por meio de atividades lúdicas e de pesquisa, tanto como tarefa para casa, como em sala de aula:

1-Localização espacial – relações entre os três continentes (América, África e Europa) e localização dos países em questão (Brasil, África do Sul e França), por meio da utilização de mapas e globo terrestre.

2- Resgate de elementos culturais da França que fazem parte do cotidiano dos alunos e que os mesmos desconhecem como tal.

3-Contato com a expressão artística do povo da língua estrangeira –alvo, com a finalidade de despertar os alunos para as artes como expressão dos sentimentos e da vida de um povo. Serão utilizados quadros, gravuras, esculturas .etc.

4-Escuta/repetição de canções em língua francesa, que fazem parte do conhecimento dos alunos, procurando desenvolver sua acuidade auditiva bem como aspectos fonéticos e fonológicos da língua francesa.

Dentro dos tópicos acima citados, são desenvolvidas atividades que atendem os objetivos do projeto em questão. O uso da internet, de CDs, DVDs e documentos autênticos, permeiam todo o trabalho realizado em sala de aula.

Resultados

O referido projeto está em pleno desenvolvimento nas escolas e, portanto, ainda não temos resultados conclusivos. Entretanto, podemos afirmar os alunos estão muito interessados e motivados para o aprendizado de francês e suas mães bastante animadas com o fato de seus filhos estarem aprendendo uma língua estrangeira. É importante salientar que as crianças são, em sua maioria, oriundas de camadas sócio-econômica-culturais desfavorecidas.

As crianças já produziram e apresentaram na escola, vários trabalhos realizados em aula bem como se apresentaram em um coral, na festividade do Dia das Mães, cantando uma música em francês.

Conclusões

Deveremos aguardar o final do Projeto para apresentarmos as nossas considerações finais a respeito do mesmo.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3 ed.São Paulo:Hucitec, 1986.

GERMAIN,C. Évolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d' histoire, Paris: Cle International, 1993

DIRETRIZES CURRICULARES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, Curitiba, Governo do Paraná, Secretaria de Educação.

GRIN,F.O ensino das línguas estrangeiras como políticas públicas.Haut conseil de l' évalution de l'école.Genebra, set. 2005.

HAGÈGE, C. Criança de duas línguas. Paris: Editions Odile Jacob,1996.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental-Língua Estrangeira, Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

VYGOTSKI, L. Pensamento e Linguagem. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.